

RELATÓRIO DE VISTORIA

1. **UNIDADE VISTORIADA:** Complexo Hospitalar de Realengo - Hospital Municipal Albert Schweitzer e o Centro de Emergência Regional Realengo.
2. **TIPO DE GESTÃO:** Organização Social VIVA RIO
3. **DATA:** 05/12/2023
4. **PARTICIPANTES:** Defensora Pública Alessandra Nascimento Rocha Glória – Subcoordenadora de Saúde, Jaqueline Ermida Barbosa – médica da Coordenação de Saúde.
5. **OBJETIVO:** avaliar as atuais condições de funcionamento do complexo hospitalar e a qualidade da assistência prestada à população.
6. **CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

6.1. No dia cinco de dezembro de dois mil e vinte e três, a Defensora Pública Alessandra Nascimento Rocha Glória – Subcoordenadora de Saúde, acompanhada da médica da Coordenação de Saúde Jaqueline Ermida Barbosa, realizaram vistoria, sem aviso prévio, no Hospital Municipal Albert Schweitzer (HMAS) e Centro de Emergência Regional (CER) Realengo, localizado na Rua Nilópolis, 3529, Realengo, Rio de Janeiro-RJ, a fim de avaliar as atuais condições de funcionamento do complexo hospitalar e a qualidade da assistência prestada à população;

6.2. Ao chegar à unidade, a equipe da Defensoria Pública foi recebida pela Sr.^a Kamila Conde Coelho e pela Sr.^a Simone Ribeiro de Oliveira, que respondem pelas funções de diretora geral e assessora técnica, respectivamente. Também estava presente a enfermeira Samira Lerback. O Diretor Técnico médico Bruno Soares e o gerente administrativo Ricardo Cruz encontravam-se em atividade externa naquele momento;

6.3. Após apresentações, foi explicado o motivo da vistoria e os profissionais prestaram todos os esclarecimentos necessários à equipe da Defensoria Pública;

6.4. Finalizados os principais questionamentos, a equipe da Defensoria Pública solicitou documentos relativos ao funcionamento da unidade de saúde e, na sequência, realizou visita em suas instalações físicas, conforme será demonstrado no presente relatório.

7. CONSTATAÇÕES:

7.1. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR:

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro celebrou, em vinte e oito de abril de 2021, o Termo de Colaboração nº 003/2021 com a Organização Social VIVA RIO para o gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde no HMAS e CER Realengo, em conformidade com o Plano de Trabalho.

(https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/13009255/4376005/Termo_Colaboracao_003.2021.pdf - acesso em 24/01/2024).

Conforme o Plano de Trabalho, no item 6.1., o CER é a porta de entrada de emergência funcionando como local de primeiro atendimento e estabilização (sala vermelha) dos pacientes oriundos da demanda espontânea ou regulados e referenciados dos pré-hospitais fixo e móvel, que ou ficam em observação (sala amarela) ou são internados pela regulação em vaga zero ou não, para resolução ou segmento de seu agravo, clínico, psiquiátrico ou traumático. O CER está diretamente ligado à Central de Regulação Municipal que regula as internações para continuidade da observação ou vaga zero para o HMAS ou para outra unidade da rede.

No item 6.2 do referido Plano de Trabalho, o HMAS deve funcionar nas 24 horas do dia, sábados, domingos e feriados para apoio assistencial e de retaguarda de emergência ao CER, de suporte à urgência e emergência clínica, traumática e psiquiátrica. Os atendimentos obstétricos de emergência bem como o acolhimento obstétrico, serão realizados pelos profissionais de plantão no hospital, utilizando o espaço localizado no pavimento do CER. A capacidade instalada conta com um total de 396 leitos distribuídos da seguinte forma:

- 70 leitos de unidade de terapia intensiva adulto;
- 9 leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica;
- 23 leitos de unidade de terapia intensiva neonatal/infantil;
- 54 leitos de obstetrícia;

- 120 leitos de enfermaria de especialidade clínica;
- 20 leitos de enfermaria de especialidade pediátrica;
- 100 leitos de enfermaria de especialidades cirúrgicas.

No item 6.2.9 o perfil assistencial da unidade hospitalar consiste em:

- Medicina Interna;
- Cardiologia;
- Cirurgia geral;
- Urologia;
- Cirurgia vascular;
- Neurocirurgia;
- Anestesiologia;
- Otorrinolaringologia;
- Oftalmologia;
- Cirurgia de tórax;
- Ortopedia;
- Cirurgia bucomaxilofacial;
- Cirurgia pediátrica;
- Pediatria;
- Obstetrícia;
- Terapia intensiva adulta, pediátrica e neonatal;
- Radiologia;
- Cirurgia plástica reparadora;
- Psiquiatria;
- Tratamento e queimados.



Em relação aos métodos diagnósticos previstos, devem atender às necessidades do complexo hospitalar, incluindo o CER.

Quadro 1: Metas SADT

Atividade	Meta
Laboratório de análises clínicas	Ativo nas 24h
Tomografia computadorizada	Ativa nas 24h
Radiologia simples	Ativa nas 24h
Cardiotocografia	Ativa nas 24h
Ultrassonografia	Ativa nas 24h
Anatomia patológica	Ativa por 8h/dia
Endoscopia urinária	Ativa por 8h/dia
Broncoscopia	Ativa nas 24h
Ecocardiografia	Ativa por 8h/dia
Endoscopia digestiva alta	Ativa nas 24h
Endoscopia digestiva baixa	Ativa por 12h/dia

Quanto as metas de saída mensais por especialidades, observamos o quadro abaixo:

Quadro 2: Metas para saídas mensais

Especialidade	Leitos	Taxa de ocupação	Saídas/mês
Clínica médica	120	95%	501
Pediatria	20	95%	83
Cirurgia	100	95%	664
Obstetrícia	54	95%	518
CTI neonatal	23	95%	81
CTI adulto	70	95%	222
CTI pediátrico	9	95%	32
Total	396		2.101

No item 11.1. a assistência ambulatorial no HMAS consiste em ofertar consultas de segmento aos pacientes em pós-operatório.

7.2 CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES:

O HMAS se encontra cadastrado junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) sob o número 2298120 como Hospital Geral de gestão municipal, cuja mantenedora é a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. A unidade presta atendimento ambulatorial, internação, regulação e SADT e o fluxo é de demanda referenciada.

Na classificação do estabelecimento de saúde a unidade é um pronto atendimento com atividade principal de assistência a saúde.

Classificação Estabelecimento

Atividade Principal

01 - ASSISTENCIA A SAUDE007 - ASSISTENCIA A EMERGENCIAS

Grupo > Atividade Secundária

01 - ASSISTENCIA A SAUDE > 001 - CONSULTA AMBULATORIAL

01 - ASSISTENCIA A SAUDE > 002 - APOIO DIAGNOSTICO

01 - ASSISTENCIA A SAUDE > 008 - ENTREGA/DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS

01 - ASSISTENCIA A SAUDE > 013 - ASSISTENCIA OBSTETRICA E NEONATAL

Classificação Estabelecimento Saúde

008 - PRONTO ATENDIMENTO

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/classEstabelecimento/3304552298120> -acesso em 07/02/2024

O HMAS está habilitado para Serviço Hospitalar para tratamento de AIDS, UTI II adulto e no programa nacional de redução de filas de cirurgia eletivas, porém somente os leitos UTI II adulto estão habilitados pelo SUS.

Habilitações				
Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Competência Final
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	Nacional	08/1996	99/9999
2601	UTI II ADULTO	Nacional	03/2022	99/9999
2902	PROGRAMA NACIONAL DE REDUCAO DE FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS	Local	09/2023	12/2024

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/habilitacao/3304552298120> - aceso em 07/02/2024



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CNES informa no módulo referente à Gerência/Administração/Interveniente que o contrato com a VIVA RIO findou em 06/10/2023.

Dados Estabelecimento

CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
2298120	---	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51
Tipo de Estabelecimento	Gestão	Natureza Jurídica(Grupo)
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
29.468.055/0001-02	SECRETARIA MUN DE SAUDE E DEFESA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
11/03/2003	29/01/2024	06/02/2024

Gerência/Administração Terceiro/Interveniente

CNPJ	Nome	Data inicial	Data final	Atualizado	Tipo contrato
00343941000128	VIVA RIO	05/10/2022	06/10/2023	29/01/2024	-
00343941000128	VIVA RIO	06/10/2023	05/10/2025	29/01/2024	-
07345851000620	CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	01/11/2016	01/11/2020	07/11/2018	-
00343941000128	VIVA RIO	30/04/2021	05/10/2022	29/01/2024	-

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/admTerceiro/3304552298120> - acesso em 07/02/2024

Ainda sobre o contrato de gestão, no CNES não há referência sobre o mesmo.

Dados Estabelecimento

CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
2298120	---	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51
Tipo de Estabelecimento	Gestão	Natureza Jurídica(Grupo)
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
29.468.055/0001-02	SECRETARIA MUN DE SAUDE E DEFESA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
11/03/2003	29/01/2024	06/02/2024

Contrato Gestão

Nenhum resultado para a consulta realizada.

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/contratoGestao/3304552298120> - acesso em 07/02/2024

O CNES informa atendimento ambulatorial, internação, regulação, SADT e atendimento de demanda referenciada, com um total de 458 médicos e outros 1.830 profissionais SUS cadastrados. Em relação ao número de leitos, o CNES informa um total de 396 leitos, distribuídos com o seguinte perfil:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CADASTRO NO CNES EM: 11/3/2003 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 6/2/2024				
Nome:		CNES:	CNPJ:	
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51		2298120		
Nome Empresarial:		CPF:	Personalidade:	
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51		--	JURÍDICA	
Logradouro:		Número:		
RUA NILOPOLIS		329		
Complemento:	Bairro:	CEP:	Município:	UF:
	REALENGO	21725090	RIO DE JANEIRO	RJ
Tipo Unidade:	Sub Tipo Unidade:	Gestão:	Dependência:	
HOSPITAL GERAL		MUNICIPAL	MANTIDA	
PROFISSIONAIS SUS				
Médicos			458	
Outros			1830	
PROFISSIONAIS NÃO SUS				
Total			0	
Atendimento Prestado				
Tipo de Atendimento:		Convênio:		
AMBULATORIAL		SUS		
INTERNACAO		SUS		
REGULACAO		SUS		
SADT		SUS		
Fluxo de Clientela:				
ATENDIMENTO DE DEMANDA REFERENCIADA				
Leitos				
ESPEC - CIRURGICO				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	60	60	
06	GINECOLOGIA	8	8	
03	CIRURGIA GERAL	48	48	
ESPEC - CLINICO				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
33	CLINICA GERAL	106	106	
COMPLEMENTAR				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	0	
75	UTI ADULTO - TIPO II	40	20*	
81	UTI NEONATAL - TIPO II	11	0	
95	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	10	10	
94	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	9	9	
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	2	0	
78	UTI PEDIATRICA - TIPO II	20	0	
OBSTETRICO				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
43	OBSTETRICIA CLINICA	41	41	
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	3	3	
PEDIATRICO				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
45	PEDIATRIA CLINICA	20	20	
68	PEDIATRIA CIRURGICA	6	6	
HOSPITAL DIA				
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	
07	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	2	2	
LEITOS HABILITADOS (Os totais de leitos SUS com sinalização (*), são totais recuperados dos leitos Habilitados pela SAS. Vide consulta Habilitações)				

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304552298120 – acesso em 07/02/2024.



Quanto as instalações físicas para assistência ambulatorial e hospitalar, segue o previsto no CNES:

AMBULATORIAL		
Instalação:	Qtde./ Consultório:	Leitos/ Equipos:
CLINICAS ESPECIALIZADAS	1	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE GESSO	1	0
SALA DE IMUNIZAÇÃO	1	0
SALA DE PEQUENA CIRURGIA	1	0
HOSPITALAR		
Instalação:	Qtde./ Consultório:	Leitos/ Equipos:
SALA DE CIRURGIA	5	0
SALA DE CIRURGIA	2	1
SALA DE PRE-PARTO	1	7

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304552298120 – acesso em 07/02/2024

Pelo exposto acima, seguem os apontamentos:

No módulo referente à Gerência/Administração/Interveniente, o CNES informa que o contrato com a VIVA RIO findou em 06/10/2023.

Os leitos do serviço hospitalar para tratamento AIDS e do programa nacional de redução de filas de cirurgias eletivas não estão habilitados pelo SUS;

A distribuição e número de leitos cadastrados no CNES não estão em conformidade com os apresentados no Plano de Trabalho da unidade;

O cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são obrigatórios para que todo e qualquer estabelecimento de saúde possa funcionar em território nacional, devendo preceder aos licenciamentos necessários ao exercício de suas atividades, bem como às suas renovações, conforme disposto no art. 361, da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017.

7.3. DOCUMENTOS SOLICITADOS:

Durante a vistoria, a equipe da Defensoria Pública solicitou documentos relativos ao funcionamento do Complexo Hospitalar de Realengo, conforme relação a seguir:

1. Escala Médica;
2. Informar atual déficit por categoria profissional, incluindo médicos, para o dimensionamento segundo o perfil de assistência da unidade;
3. Censo de ocupação dos setores – incluindo leitos de internação e observação (SPA) – da data da vistoria;

4. Farmácia - relação de medicamentos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
5. Almoxarifado – relação de materiais médicos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
6. Grade atual de medicamentos padronizados pela instituição;
7. Estatísticas dos últimos 06 (seis) meses de funcionamento – por mês:
 - a. Número de atendimentos no Pronto Atendimento e Emergência;
 - b. Número de atendimentos ambulatoriais - por especialidade médica ofertada;
 - c. Número de pacientes admitidos através do SER por porta de entrada – primeira vez ambulatorial e internação de pacientes oriundos de outras unidades;
 - d. Internações;
 - e. Cirurgias (eletivas e de urgência);
 - f. Óbitos;
 - g. Taxa de ocupação hospitalar.

Os documentos fornecidos pela unidade estão no Anexo II.

7.4. ESTATÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO:

Em referência as estatísticas de funcionamento, o CER Realengo e o HMAS apresentaram os dados relativos ao período de junho a novembro de 2023:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Saúde

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

8. Estatísticas dos últimos 6 (seis) meses – jun/23 a nov/23.

a. Número de atendimentos no Pronto Atendimento:

Nº de Atendimento médico	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
CER Realengo	12.217	11.511	12.489	12.976	13.476	13.271

b. Número de atendimentos ambulatoriais – por especialidade médica ofertada:

b.1. Ambulatório de consulta 1ª vez.

Nº de Atendimento ambulatorial	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
Cirurgia Ginecológica	702	692	719	550	675	513
Bucomaxilofacial	0	0	12	16	31	7
Total de Nº de Atendimento ambulatorial	702	692	731	566	706	520

Nota: Plenamente regulado pelo Sisreg.

b.2. Consulta ambulatorial de reavaliação/follow up de pacientes do HMAS.

Total de Nº de Atendimento ambulatorial	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
Ortopedia (Revisão cirúrgica)	885	940	819	711	784	574
Fonoaudiologia (Teste da linguiça)	67	48	63	53	59	63
Cirurgia Otológica (Anquiloglossia Neo)	7	3	0	2	1	2
Ultrassonografia NEO (Revisão Neo)	13	12	13	14	8	7
Total de Nº de Atendimento ambulatorial	972	1.003	895	780	852	646

Nota: Agenda interna de pacientes internados no HMAS.

c. Exames complementares:

Exames Complementares	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
Endoscopia	54	58	45	66	45	35
Laboratorial	77.425	78.237	82.587	87.271	85.642	83.054
Anatomia Patológica	268	300	306	243	234	151
Gastrotomia	4	4	6	7	4	6
Eletrcardiograma	82	61	88	224	188	497
Ecocardiograma	262	310	359	337	312	264
Colonoscopia	2	3	5	7	6	6
Total de Exames Complementares	78.097	78.973	83.396	88.155	86.431	84.013

d. Exames de imagem:

Exames de imagem	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
Radiografia	8.969	9.277	9.199	9.223	9.470	9.727
Tomografia	3.651	3.456	3.281	3.810	3.830	1.522
Ultrassonografia	591	706	586	524	542	692
Total de Exames de imagem	13.211	13.439	13.066	13.557	13.842	11.941

No período analisado, o CER Realengo apresentou uma média mensal de 12.657 atendimentos no pronto atendimento.

No que tange as consultas ambulatoriais do HMAS, regulado pelo SISREG, a média mensal foi de 642 atendimentos de ginecologia e 11 atendimentos de bucomaxilofacial (início em agosto de 2023). A média mensal das consultas ambulatoriais de reavaliação dos pacientes que ficaram internados na unidade foi de 858 atendimentos.

Em relação aos exames complementares, não consta na estatística o exame de broncoscopia, sendo que o mesmo está contemplado no Plano de Trabalho da unidade.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Saúde

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

e. Número de pacientes admitidos através da Regulação por porta de entrada – primeira vez ambulatorial e internação de pacientes oriundos de outras unidades:

Admissões por tipo de Regulação	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
Pacientes admitidos por Internação	525	216	347	414	418	363
Pacientes admitidos por ambulatorio 1a vez	702	692	731	566	706	520
Total de admissões por Regulação	1.227	908	1.078	980	1.124	883

f. Internações:

Internações	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
	1.496	1.389	1.423	1.327	1.345	1.322

g. Óbitos:

Óbitos	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
	200	179	234	193	190	159

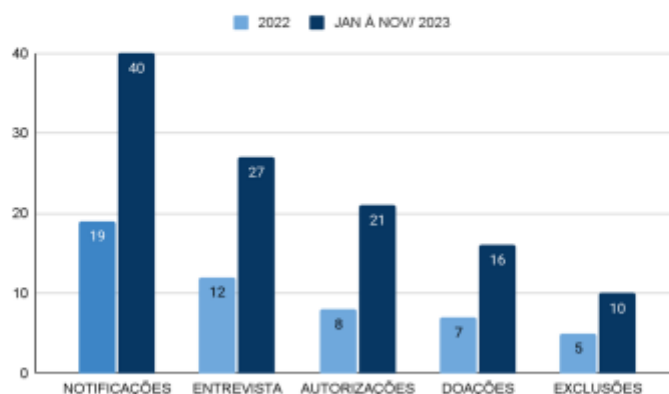
h. Taxa de Ocupação Hospitalar:

Taxa de ocupação hospitalar	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
	92,9%	92,3%	92,0%	93,7%	92,9%	93,8%

i. Número de transferências para outras unidades:

Nº de transferências para outras Unidades	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
	30	19	32	43	35	41

j. Captação de órgãos e tecidos.



2

No período analisado, o HMAS apresentou uma média mensal de: 1.383 internações, 319 admissões de outras unidades, 33 transferências para outras unidades, 192 óbitos e taxa de ocupação de 93%.

Considerando a média mensal de internações observamos que a unidade ficou aquém da meta prevista no Plano de Trabalho da unidade, que é de 2.101 saídas/mês. O mesmo aconteceu em relação a taxa de ocupação hospitalar, cuja meta é de 95%.

Com base nos documentos fornecidos pela unidade, verificamos que a média mensal de laqueaduras tubárias foi de 7 procedimentos e de cirurgias ginecológicas foi de 642 procedimentos.

O equipamento de tomografia computadorizada (TC) instalado na unidade encontra-se inoperante e aguarda a chegada de peça para realização do reparo. Cabe pontuar que foi adquirido um novo equipamento de TC e atualmente encontra-se em fase de execução do projeto de engenharia para a instalação, de acordo com padrão técnico e operacional do fabricante.

7.5. RECURSOS HUMANOS:

Conforme solicitação da Defensoria Pública, a unidade hospitalar apresentou documento referente ao déficit de profissionais médicos. Existem vacâncias nas especialidades de ortopedia, CTI pediátrico, obstetrícia, anestesiologia e cirurgia pediátrica.

A unidade justificou que as posições não ocupadas por contratações permanentes são supridas por meio da disponibilidade de plantões extras para a equipe médica do hospital, ou através de contratações temporárias como RPA ou PJ Individual, visando preservar a qualidade do atendimento ao usuário.

Quanto aos demais profissionais de saúde, existem 2 vagas para enfermeiro, 1 vaga para nutricionista e 7 vagas para técnico de enfermagem, todos em fase de contratação.

7.6. CENSO DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR:

O censo de pacientes internados no dia 05/12/2023 no HMAS, mostra o seguinte:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENSO HOSPITALAR DO DIA 05/12/2023 - HMAS													
Seção	Leitos/Dia	Pacientes/Dia	Entradas				Saídas		MPD	TOCO	MPe	IR	
			Internados	Transf. Interna	Emer.->Enfer.	Total de Entradas	Altas	Total de Saídas					
CIRURGIA GERAL	28	22	0	0	1	1	4	5	22	76%	4,4	0,2	
CIRURGIA PEDIÁTRICA	6	2	1	0	0	1	1	1	2	33%	2	0,17	
CIRURGIA VASCULAR	20	19	0	0	1	1	1	1	19	95%	19	0,05	
CLINICA MEDICA 8º	58	58	0	4	4	8	5	8	58	100%	7,25	0,14	
CLINICA MEDICA 9º	48	48	0	4	1	5	1	4	48	100%	12	0,08	
ENFERMARIA DE RN	6	7	0	0	0	0	6	6	7	88%	1,17	1	
OBSTETRÍCIA	46	30	5	2	0	7	9	10	30	65%	3	0,22	
OBSTETRÍCIA / CIRURGIA GINECOLÓ	8	5	3	0	0	3	3	3	5	100%	1,67	3	
ORTOPEDIA	60	59	0	3	3	6	5	7	59	98%	8,43	0,12	
PEDIATRIA	12	7	0	0	0	0	2	2	7	58%	3,5	0,17	
PEDIATRIA- ISOLAMENTO	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0%	0	0,5	
PRE-PARTO	6	10	7	1	0	8	0	2	10	91%	5	0,18	
SALA DE ALTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0	
UI ADULTO	10	10	0	2	0	2	0	2	10	100%	5	0,22	
UI NEONATAL	12	10	0	1	0	1	1	1	10	83%	10	0,08	
UI PEDIÁTRICA	9	9	2	0	0	2	1	1	9	100%	9	0,11	
UTI ADULTO	40	40	0	0	3	3	0	3	40	100%	13,33	0,08	
UTI NEONATAL	11	12	1	0	0	1	0	1	12	100%	12	0,09	
UTI PEDIÁTRICA	20	20	0	0	0	0	0	0	20	100%	20	0	
TOTAL	402	368	19	17	13	49	40	58	18	74%	6,8	0,32	

Fonte: Prontuário Eletrônico - TiMed

Conforme dados apresentados, a taxa de ocupação do HMAS era de 74% no dia 05/12/2024, estando alguns setores com 100 % de ocupação.

O censo de pacientes internados no dia 05/12/2023 no CER Realengo mostra o seguinte:

CENSO DE OCUPAÇÃO DO DIA 05/12/2023 - CER REALENGO									
Seção	Leitos	Leitos Extras	Leitos/Dia	Pacientes/Dia	Total de Entradas	Total de Saídas	MPD	TOCH	MPe
DOR TORÁCICA	3	0	3	0	0	1	0	0%	0
OBSERVAÇÃO OBSTETRÍCIA	2	0	2	0	0	0	0	0%	0
OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA	6	0	6	1	2	1	1	17%	1
OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICO RESPIR	6	0	6	4	3	0	4	67%	4
SALA AMARELA	12	27	39	39	17	11	39	325%	3,55
SALA DE MEDICAÇÃO E COLETA	10	0	10	7	8	10	7	70%	0,7
SALA VERMELHA	14	0	14	10	9	6	10	71%	1,67
SAÚDE MENTAL	3	0	3	1	1	2	1	33%	0,5
TRAUMA	4	0	4	3	3	2	3	75%	1,5
TOTAL	60	27	87	65	43	33	65	73%	1,43

Fonte: Prontuário Eletrônico - TiMed

Constatamos que a sala amarela estava com leitos extras e com taxa de ocupação de 325%.

7.7. CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO:

O controle de estoque de insumos médico- cirúrgicos e medicamentos é realizado através de sistema informatizado TiMed. O abastecimento é realizado mensalmente e

quando necessário são realizadas permutas com outras unidades de saúde, prevenindo o desabastecimento de medicamentos e insumos na unidade.

A unidade forneceu a relação de medicamentos com informações referentes ao código, medicamento, valor unitário, quantidade total e valor total. Não consta medicamento com estoque zerado.

Quanto a relação de materiais médicos consta informações referentes ao código, material, valor unitário, quantidade total e valor total. Não consta material com estoque zerado.

7.8. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Ao realizar a vistoria no CER e HMAS, visitamos determinados setores e são feitas as seguintes considerações:

7.8.1 - CER Realengo

- Recepção da emergência adulto:

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado, balcão de atendimento, para registro e informação, e funcionários para realizar a confecção do boletim de atendimento médico no sistema eletrônico (TiMed).

Existem 2 consultórios para classificação de risco, com equipamentos necessários para a avaliação do paciente pela enfermeira e técnica de enfermagem, sendo realizado o acolhimento e identificação do paciente com uma pulseira colorida conforme a gravidade (azul, verde, amarelo e vermelho). Os acompanhantes são identificados com uma etiqueta adesiva.

Após a classificação de risco, os pacientes são encaminhados para a sala de espera onde são orientados por uma funcionária que direciona o paciente para o atendimento nos consultórios médicos (3 consultórios).

Existe um fluxo diferenciado para dor torácica, obedecendo o protocolo.

- Sala de medicação imediata

Setor destinado a pacientes que após consulta médica estão de alta hospitalar, porém necessitam de administração de medicação oral ou intramuscular, conforme prescrição médica. Setor com enfermeiro e técnico de enfermagem.

- Sala de medicação

A sala verde tem 10 leitos (cadeiras e camas hospitalares) onde os pacientes recebem medicação, coletam exames e ficam em observação. Existem 3 leitos com camas hospitalares que são separados por cortinas.

O setor possui carro de emergência, desfibrilador, aparelho de pressão, termômetros, estetoscópios, monitores multiparâmetro e 15 réguas de suporte ventilatório. No posto de enfermagem estavam 2 técnicos de enfermagem e 1 enfermeira.

- Sala amarela

A sala amarela tem 12 leitos, porém encontrava-se com 27 leitos extras, ou seja, com taxa de ocupação de 325%.

Alguns pacientes estavam acomodados em camas hospitalares e outros em macas de transporte.

Os leitos estavam identificados com número do leito, nome do paciente, sexo, idade, número do prontuário e B.E., data da entrada, data de nascimento, campo de observação, alergias e a cor obedecendo a classificação de risco.

O setor estava com fileira dupla de leitos, com distância de aproximadamente 60cm entre os leitos, sem acomodação para os acompanhantes que estavam em pé ao lado dos pacientes.

A divisão entre a ala feminina e masculina era feita com alguns biombos, que não conferia privacidade para os pacientes. Alguns pacientes estavam em leitos sem lençol, travesseiro ou fronha e outros tinham lençóis descartáveis. Alguns pacientes tinham lençóis e cobertores próprios.

No momento da vistoria os pacientes estavam almoçando, sentados no próprio leito e não dispunha de mesa de refeição.

No local dos leitos habituais tinham régua de suporte ventilatório. O setor conta com 12 monitores multiparâmetro, carro de emergência, desfibrilador, aparelhos de pressão, estetoscópio, termômetro e suporte de soro.

O posto de enfermagem é central, com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

A superlotação compromete a assistência, além de tumultuar o ambiente, aumentando o estresse de toda a equipe e dos próprios pacientes.

Os pacientes que estavam na sala amarela estavam todos regulados e aguardando vaga em leitos do HMAS ou em outras unidades.

O setor estava limpo e climatizado.

- Sala Vermelha

Na sala vermelha existem 10 leitos, separados por cortinas. Todos os leitos com monitor multiparâmetro, ventilador mecânico, régua de suporte ventilatório e aspiração. O setor tem carro de emergência, aparelho de gasometria e ultrassom. A equipe de enfermagem estava completa. Os pacientes estavam regulados aguardando vaga em CTI.

- Sala de trauma e avaliação cirúrgica

A sala de trauma conta com 4 leitos, todos com monitores multiparâmetros, painel de identificação do paciente, régua de suporte ventilatório, ventilador mecânico, sistema de aspiração e suporte de soro. O setor tem um aparelho de ultrassonografia, 2 cronômetros digitais, carro de emergência. Setor 1 com enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem.

- Sala de estabilização IAM/AVC

Setor com 3 leitos todos com monitores multiparâmetros, painel de identificação do paciente, régua de suporte ventilatório, ventilador mecânico, sistema de aspiração, suporte de soro, carro de emergência e desfibrilador.

Nas salas de medicação, amarela e vermelha não existe separação de pacientes por gênero masculino e feminino.

Existe um arsenal na sala amarela que armazena e dispensa materiais e medicamentos destinado a atender com celeridade as demandas da emergência.

- Emergência ortopédica:

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado. Setor com 2 consultórios médicos, 1 sala de gesso, com acesso ao centro radiológico.

- Sala de sutura

Sala com maca, cadeira, pia, sabão líquido, papel toalha, armário com material para sutura, medicamentos, insumos e recipiente para descarte de material perfurocortante. Presença de 1 técnico de enfermagem.

- Emergência pediátrica:

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado, balcão de atendimento, para registro e informação, e funcionários para realizar a confecção do boletim de atendimento médico no sistema eletrônico.

Existe 1 consultório para acolhimento e classificação de risco, com equipamentos necessários para a avaliação do paciente pela enfermeira e técnica de enfermagem, sendo realizado o acolhimento e identificação do paciente com uma pulseira colorida conforme a gravidade (azul, verde, amarelo e vermelho). Os acompanhantes são identificados com uma etiqueta adesiva.

Após a classificação de risco, os pacientes são encaminhados para a sala de espera, onde são orientados por uma funcionária que direciona o paciente para o atendimento nos consultórios médicos (2 consultórios).

Existe uma sala de observação e administração de medicação com 12 leitos, posto de enfermagem, monitores multiparâmetros, painel de identificação do paciente, régua de suporte ventilatório, sistema de aspiração, suporte de soro e carro de emergência.

- Emergência obstétrica:

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado, balcão de atendimento, para registro e informação, e funcionários para realizar a confecção do boletim de atendimento médico no sistema eletrônico.

Existe 1 consultório para acolhimento e classificação de risco, com equipamentos necessários para a avaliação do paciente pela enfermeira e técnica de

enfermagem, sendo realizado o acolhimento e identificação do paciente com uma pulseira colorida conforme a gravidade (azul, verde, amarelo e vermelho). Os acompanhantes são identificados com uma etiqueta adesiva.

Após a classificação de risco, os pacientes são encaminhados para o atendimento obstétrico nos consultórios médicos (2 consultórios).

Existe uma sala destinada aos exames de ultrassonografia que atende a demanda da emergência obstétrica e ginecológica.

A sala de observação obstétrica tem 3 cadeiras, 2 camas hospitalares, 1 maca para realização de exame de ultrassonografia e 1 UCR para atendimento ao RN. Tem posto de enfermagem, monitores multiparâmetros, aparelho de ultrassonografia, painel de identificação do paciente, régua de suporte ventilatório, sistema de aspiração, suporte de soro e carro de emergência.

A Sala Cegonha Carioca tem cadeiras, armários, sofá, televisão, painéis informativos e destina-se a atender gestantes, encaminhadas pela rede básica de pré-natal, para conhecer a maternidade. e uma enfermeira obstétrica presta esclarecimentos sobre o parto, puerpério, amamentação e cuidados com o RN. O horário de atendimento é de segunda a sexta feira, nos turnos manhã e tarde (20 vagas em cada turno).

- **Emergência de saúde mental**

Setor com 4 leitos, ambiente climatizado, com controle de luminosidade e sanitários masculino e feminino. Atendimento realizado por médico psiquiatra de plantão 24 horas, 1 enfermeiro e 1 técnico de enfermagem. Quando necessário os pacientes são regulados – CAPS.

O setor tem carro de emergência e cardioversor, monitor multiparâmetro, armários com medicamentos e materiais.

- **Hospital dia**

Conta com 02 leitos destinados a pacientes que realizam procedimento cirúrgico de laqueadura tubária. Os leitos têm régua de suporte ventilatório, monitores

multiparâmetros e são separados por cortinas. O setor tem carro de emergência e cardioversor.

No posto de enfermagem estavam 1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem, e com abastecimento de medicamentos e insumos.

- Sala de Imunização

Sala com mesa, cadeiras, armário e geladeira para armazenar as vacinas da Hepatite B e BCG que são fornecidas pelo SUS.

7.8.2 HMAS

- Recepção:

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado, balcão de atendimento, para registro e informação, e funcionários para realizar orientação aos visitantes.

Encontra-se exposto, em um painel fixado em uma das paredes, algumas informações importantes como: horários de visita, entrevista médica com o familiar, direito a acompanhantes, normas e rotinas a serem respeitadas pelos acompanhantes.

O prontuário é eletrônico e usa o sistema TiMed.

O hospital tem 3 elevadores.

- Enfermarias:

As enfermarias estão divididas da seguinte forma:

- Ortopedia: 60 leitos
- Clínica médica: 106 leitos
- Clínicas cirúrgicas: 48 leitos
- Pediatria clínica: 14 leitos
- Pediatria cirúrgica: 6 leitos

- CTI e UI adulto

São 40 leitos de CTI (4 leitos de isolamento) e 10 leitos de UI.

Existem 6 carros de emergência, 6 desfibriladores, 4 aparelhos de eletrocardiograma, 2 aparelhos de gasometria, RX, 1 ecocardiograma e 1 ultrassom.

Realizam exames de endoscopia e colonoscopia nos pacientes internados.

Cada 10 leitos de CTI e UI a equipe de assistência é composta por 1 médico plantonista, 1 médico rotina, 1 enfermeiro, 1 fisioterapeuta e 5 técnicos de enfermagem. Também fazem assistência aos pacientes profissionais nutricionistas, psicólogos e dentistas.

Todos os leitos estão equipados com monitor multiparâmetro, ventilador mecânico, régua de suporte ventilatório, estetoscópio, termômetro e separados por cortinas.

- Centro Obstétrico e maternidade

O centro obstétrico conta com 46 leitos e o pré-parto com 6 leitos.

A unidade tem 2 enfermarias, com 4 leitos cada, destinada a pacientes da ginecologia.

Tem uma sala com banheira, bola de pilates, banquetta de parto, cavalinho obstétrico, para uso das gestantes em trabalho de parto.

Há uma sala de apoio a amamentação que funciona 24 horas com atendimento as puérperas realizado por enfermeiro ou técnico de enfermagem.

Existe um alojamento com cadeiras reclináveis, armários e banheiro para acomodar as mães que estão acompanhando seus filhos internados na UTIN ou UI neonatal.

Todos os RNs fazem os testes da orelhinha, linguinha, olhinho (ROV) e coraçãozinho antes da alta hospitalar.

O hospital conta com os serviços de Cartório e DETRAM.

A equipe da Defensoria perguntou sobre o atendimento às pacientes vítimas de violência sexual e as que procuram a unidade para realizar procedimento de aborto previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, artigo 128 (Aborto Legal). A enfermeira Samira Lerback informou que existe um fluxo diferenciado para estas pacientes, que são atendidas por médico, psicólogo e assistente social, são realizados os exames complementares, tratamentos necessários e encaminhadas para o seguimento ambulatorial.

Para o procedimento de interrupção da gravidez, após cumprir os protocolos, é feito no primeiro trimestre gestacional e o material resultante é armazenado refrigerado na unidade. Cabe pontuar que não houve realização do procedimento no segundo ou terceiro trimestre gestacional, portanto não existe um fluxo delineado para esses casos.

- Terapia renal substitutiva

O procedimento é realizado em pacientes que estejam internados na unidade.

O serviço é realizado pela empresa UTN- Unidade de Tratamento Nefrológico e Serviços LTDA, que fornece a equipe de profissionais, os insumos, os medicamentos e os equipamentos.

- Hemoterapia - HEMORIO

Setor responsável pelo armazenamento e distribuição de sangue e hemoderivados. Médico hemoterapeuta responsável é o Dr. ALMIR BRUM FERREIRA DA SILVA. Atende as necessidades de todos os setores do hospital.

- CME

O fluxo de entrada e saída de material é realizado em locais distintos não havendo cruzamento de material contaminado com limpo. Todos os equipamentos estão operantes.

O material ventilatório é esterilizado por empresa contratada (BIOXXI).

- Centro cirúrgico

O centro cirúrgico tem 05 salas e todos os equipamentos estão operantes. O mapa cirúrgico estava sendo cumprido, sendo realizadas as cirurgias eletivas e de urgência.

Na sala de recuperação pós-anestésica todos os 5 leitos estavam equipados com monitor multiparâmetro, ventilador mecânico, termômetro, reanimador pulmonar (ambu), bomba de infusão, estetoscópio e régua de suporte ventilatório.

- NIR

O setor conta com equipe de 1 enfermeiros, 1 funcionário administrativo e 2 diaristas. Conta com um escritório de eficiência

Os pacientes que necessitam de exames, procedimentos, especialistas e vagas de leitos hospitalares que não tem na unidade são regulados no SER.

- Ambulatório

- Bucomaxilofacial: consultas reguladas pelo SISREG;
- *Follow-up*: avaliação pós-operatória de pacientes que realizaram cirurgia geral, ortopédica ou ginecológica;
- Ginecologia: laqueadura tubária – regulação SISREG;
- Curativos.

- Centro de estudos e auditório

Local onde são realizadas atividades de educação continuada para aos profissionais de saúde da unidade.

- Farmácia e Almojarifado

O controle de estoque de medicamentos e materiais médicos é feito pelo sistema informatizado TiMed e o estoque de segurança é referente a 7 dias.

O fracionamento das medicações é feito manualmente.

Existem 6 farmácias satélites para atender com celeridade a demanda de diversos setores da unidade hospitalar e o abastecimento é realizado conforme as necessidades de cada setor.

Durante a vistoria realizada nos setores da unidade, foi relatado pelos médicos e equipe de enfermagem que as prescrições médicas estavam sendo atendidas plenamente sem relato de falta de medicamentos em uso pelos pacientes, o mesmo foi informado em relação aos materiais. Não havia falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atender aos profissionais de saúde.

- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT)

a) Laboratório de análises clínicas (Empresa BLESSING): abrange exames de sangue, urina, fezes e análise de fluidos. Houve informação, nos setores visitados, que os resultados são liberados em tempo satisfatório conforme a gravidade do paciente;

b) Centro de imagem: equipamentos operantes: RX móvel e fixo, aparelhos de ultrassom, ecocardiograma, ecodoppler, eletrocardiogramas, endoscópio e colonoscópio. O tomógrafo está em manutenção corretiva e os exames estão sendo realizados no PAN Bangu.

- Transporte inter-hospitalar:

Serviço realizado por empresa contratada. São 2 ambulâncias UTI móvel com motorista. A equipe da saúde que realiza o transporte é da unidade.

- Morque:

Dispõe de câmara mortuária refrigerada com 12 gavetas. Uma gaveta é destinada ao armazenamento de membros, fetos e material resultante do procedimento de aborto.

A unidade conta com a comissão de cuidados com a pele e a equipe é formada por 1 coordenador, 5 enfermeiros e 3 técnicos de enfermagem. São usados diversos tipos de coberturas de feridas e medicamentos, fornecidos pela unidade, conforme a necessidade do paciente.

A unidade tem uma sala de ouvidoria com assistente social por 24 horas.

As especialidades de bucomaxilofacial e neurologia contam com médicos pareceristas.

Na escala médica tem cirurgião vascular no período diurno todos os 7 dias da semana.

A equipe da Defensoria perguntou a diretora geral sobre o atendimento aos pacientes que chegam à unidade com diagnóstico de AVC e com traumas com necessidades de intervenção neurocirúrgica, visto que não tem especialidade de neurocirurgia. Foi respondido que existe um fluxo de direcionamento bem definido para tais atendimentos, tendo como unidades de referência o Hospital Estadual Getúlio Vargas ou Hospital Municipal Pedro II. Os traumas faciais que necessitem de especialista bucomaxilo são encaminhados para o Hospital Municipal Lourenço Jorge.

Ressalta-se, por fim, que maiores detalhes acerca das instalações físicas do HMAS e do CER Realengo podem ser verificados no registro fotográfico anexo ao presente relatório (Anexo I).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após o exposto acima e a avaliação dos documentos fornecidos pela unidade, são feitas as seguintes considerações:

- CER Realengo

I. Durante a vistoria realizada no dia 05/12/2023 verificou-se que o CER realizava atendimento de urgência e emergência, além de receber pacientes referenciados de outras unidades;

II. Em relação a Sala Amarela pontuo as inconformidades a seguir:

- A taxa de ocupação da sala amarela estava em 325%, o que compromete a qualidade e segurança do paciente e sobrecarrega a equipe de saúde. Com a superlotação da sala amarela a equipe médica estava com menos profissionais do que o necessário para o atendimento, não contemplando a relação de 1 médico para cada 8 leitos: Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 5º e Anexo e com RDC Anvisa Nº 36/2013;
- Os pacientes estavam regulados no sistema de regulação municipal e estadual. Há evidência de baixo desempenho organizacional em relação ao procedimento operacional padrão ou fluxo formalizado para os casos de superlotação das Salas de Observação: Item não conforme de acordo com a Resolução CFM Nº 2079/2014;
- A sala é única para homens e mulheres, porém não existe entre os leitos nenhum dispositivo de vedação que permita a privacidade dos pacientes: Item não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002 e com RDC Anvisa Nº 36/2013;

- A permanência de paciente no estabelecimento, em observação, não respeita o limite de até 24 horas: Item não conforme de acordo com a Resolução CFM Nº 2079/2014, art. 12;
 - Pacientes internados em macas de transporte: Item não conforme de acordo com a Resolução CFM Nº 2077/2014, art. 6, com RDC Anvisa Nº 50/2002 e com RDC Anvisa Nº 36/2013;
 - Distância entre os leitos é menor que 80 cm: Item não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002;
 - Não dispõe de escada de 2 ou 3 degraus para acesso dos pacientes à maca: Item não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2056/2013 e Manual Somasus do Ministério da Saúde;
 - Pacientes internados sem roupa hospitalar: Item não conforme de acordo com o Manual Somasus do Ministério da Saúde, com a RDC Anvisa Nº 50/2002, com a Resolução CFM Nº 2056/2013 e com o Plano de Trabalho, item 11. Assistência Hospitalar no processo de hospitalização, estão incluídos, entre outros, o fornecimento de roupas hospitalares;
 - Os acompanhantes das pessoas idosas permanecem em pé, ao lado do leito do paciente, pois não tem cadeiras para devida acomodação: Item não conforme de acordo com a Lei nº 14.423, de 2022, Art. 16, Portaria MS/GM 280/1999, Art. 1º e RDC Anvisa Nº 50/2002;
- III. As transferências são realizadas pela equipe médica de plantão da unidade, pois não disponibiliza equipe médica própria para remoção em ambulância avançada: Item não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2056/2013;
- IV. O equipamento de TC estava inoperante, e os exames estavam sendo realizados no PAM Bangu;
- HMAS
- I. Em consulta ao CNES percebemos algumas divergências de informações e inconformidades que estão pontuados abaixo:
- a. A distribuição e número de leitos cadastrados no CNES não estão em conformidade com os apresentados no Plano de Trabalho da unidade;

- b. Os leitos do serviço hospitalar para tratamentos de AIDS e do programa nacional de redução de filas de cirurgias eletivas não estão habilitados pelo SUS;
 - c. No módulo referente à Gerência/Administração/Interveniente, o CNES informa que o contrato com a VIVA RIO findou em 06/10/2023;
 - d. No módulo Contrato de Gestão a informação é: *“nenhum resultado para a consulta realizada.”*
- II. Não havia leitos hospitalares bloqueados. Existiam leitos vagos em alguns setores e outros com possibilidade de vagas, pois alguns pacientes receberam alta hospitalar após a visita da rotina médica;
- III. No que tange os recursos humanos, existem vacâncias nas especialidades de ortopedia, CTI pediátrico, obstetrícia, anestesiologia e cirurgia pediátrica;
- IV. Em visita aos setores da unidade, foi informado que as prescrições médicas estavam sendo atendidas plenamente sem relato de falta de medicamentos em uso pelos pacientes, e o mesmo foi informado em relação aos insumos;
- V. A equipe da Defensoria perguntou sobre o atendimento às pacientes vítimas de violência sexual e as que procuram a unidade para realizar procedimento de aborto previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, artigo 128 (Aborto legal). A Sr.^a Samira Lerback informou que existe um fluxo diferenciado para estas pacientes que são atendidas por médico, psicólogo e assistente social, são realizados os exames complementares, tratamentos necessários e encaminhadas para o seguimento ambulatorial. Para o procedimento de interrupção da gravidez, após cumprir os protocolos, é feito no primeiro trimestre gestacional e o material resultante é armazenado refrigerado na unidade. Cabe pontuar que não houve realização do procedimento no segundo ou terceiro trimestre gestacional, portanto não existe um fluxo delineado para esses casos.
- VI. Com base nos indicadores de produtividade apresentados pela unidade, do período de junho a novembro de 2023, inferimos que:
- a. No período analisado, o HMAS apresentou uma média mensal de 1.383 internações e taxa de ocupação hospitalar de 93%, ficando aquém das metas previstas no Plano de Trabalho da unidade, que é de 2.101 saídas/mês e taxa de ocupação hospitalar de 95%;

b. Em relação aos exames complementares, não consta na estatística o exame de broncoscopia, sendo que o mesmo está contemplado no Plano de Trabalho da unidade;

Após as considerações feitas acima, sugere-se que sejam esclarecidos os seguintes apontamentos:

1. O CER Realengo tem como atividade a assistência a emergências, mas não contempla em sua equipe médica as especialidades de neurocirurgia e bucomaxilofacial, sendo os pacientes com essas necessidades transferidos para outras unidades. Diante disso, há de se considerar a inclusão desses profissionais à equipe de assistência ao trauma para adequação do serviço prestado;
2. Atentar para os fluxos coerentes e efetivos com a Rede de Atenção Básica, SAMU 192, unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico e terapêutico e com outros serviços de atenção à saúde do sistema de saúde da região, tendo como objetivo alcançar o limite de permanência do paciente na unidade de até 24 horas, principal indicador de superlotação;
3. Adotar medidas com o objetivo de corrigir as inconformidades referentes à superlotação na Sala Amarela, que compromete a qualidade e a segurança dos pacientes que são atendidos por uma equipe de saúde subdimensionada, gerando grande estresse em todos os profissionais, que trabalham além do limite físico e intelectual para bem atender aos pacientes;
4. Adequar as equipes de saúde às necessidades de atendimento da demanda e instituir as equipes horizontais de atendimento na sala de amarela;
5. Efetuar com brevidade a contratação de médicos especialistas para compor as equipes de assistência no CER Realengo, no HMAS e para remoção em ambulância avançada;
6. Adotar medidas com o objetivo de alcançar as metas referentes a taxa de ocupação e saídas mensais previstas no Plano de Trabalho do HMAS;
7. A unidade é referência para o atendimento à mulher violentada e realiza procedimento de aborto previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, artigo 128 (Aborto legal), porém não houve realização do procedimento no segundo ou terceiro trimestre gestacional, o que indica a necessidade de instituir um fluxo delineado para esses

casos;

8. No que tange aos exames complementares, informar sobre o reparo da TC e a instalação do novo equipamento adquirido para unidade e justificar sobre a ausência de exames de broncoscopia no período de junho a novembro de 2023;
9. A capacidade instalada apresentada no Plano de Trabalho do HMAS está divergente com o constatado na unidade e com a apresentada no CNES;
10. No CNES o HMAS está habilitado para Serviço Hospitalar para tratamento de AIDS, UTI II adulto e no programa nacional de redução de filas de cirurgia eletivas, porém somente os leitos UTI II adulto estão habilitados pelo SUS;
11. O CNES informa no módulo referente à Gerência/Administração/Interveniente que o contrato com a VIVA RIO findou em 06/10/2023.
12. Quanto as informações encontradas no CNES, cabe ressaltar que o cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são obrigatórios para que todo e qualquer estabelecimento de saúde possa funcionar em território nacional, devendo preceder aos licenciamentos necessários ao exercício de suas atividades, bem como às suas renovações, conforme disposto no art. 361, da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017.

9. ANEXOS

Anexo I – Fotos;

Anexo II – Documentos;

É a informação.

Dra. Jaqueline Ermida Barbosa
Médica da Coordenação de Saúde
CRM 52.61065-1 - Matrícula 30958235



ANEXO I – FOTOS

FOTO 01 –



FOTO 02 – Normas Hospital Amigo da Criança

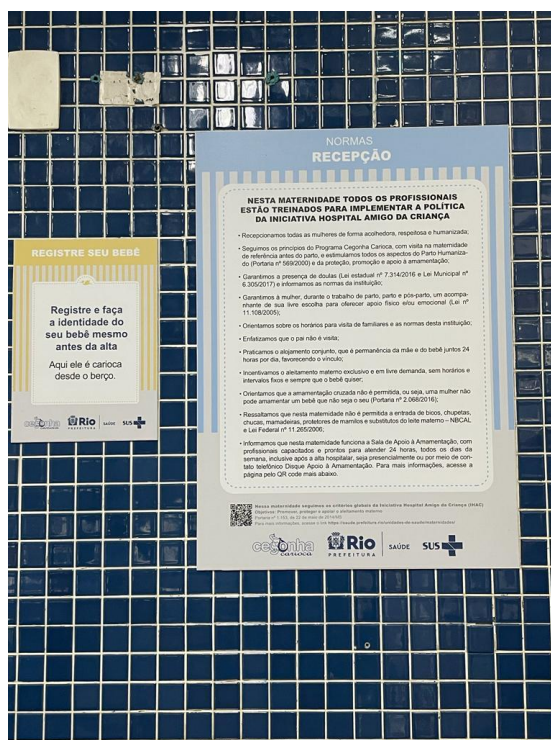


FOTO 03 – Quadro informativo

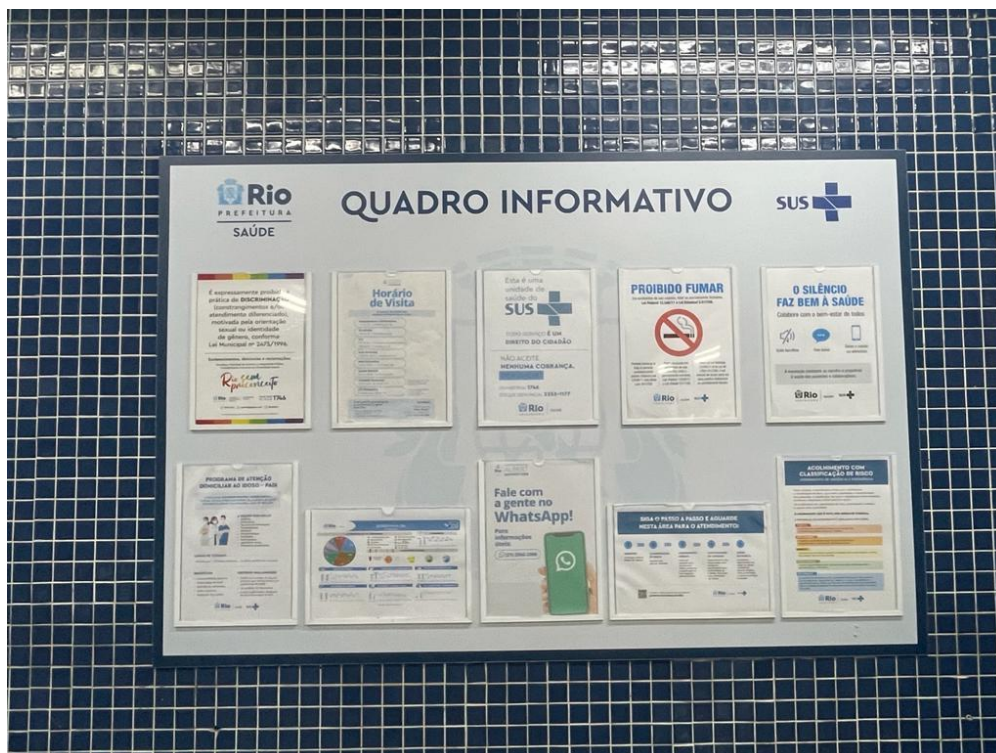
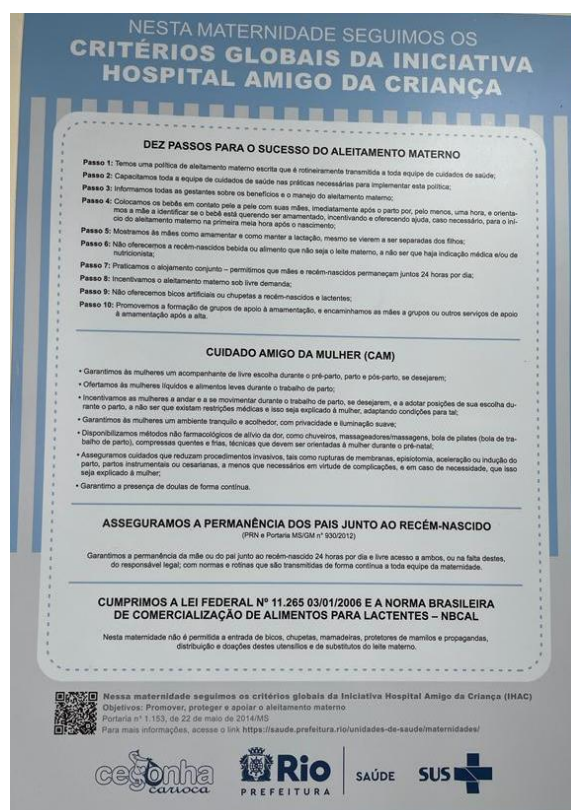


FOTO 04 –



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192

FOTO 05 – Quadro informativo

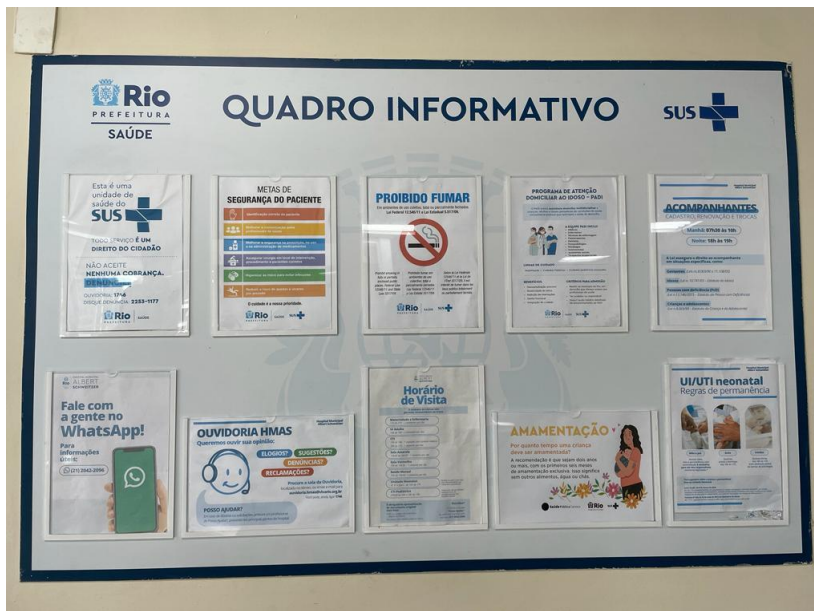


FOTO 06 – Escala dos profissionais



FOTO 07 – RECEPÇÃO DO HMAS



FOTO 08 – OUVIDORIA

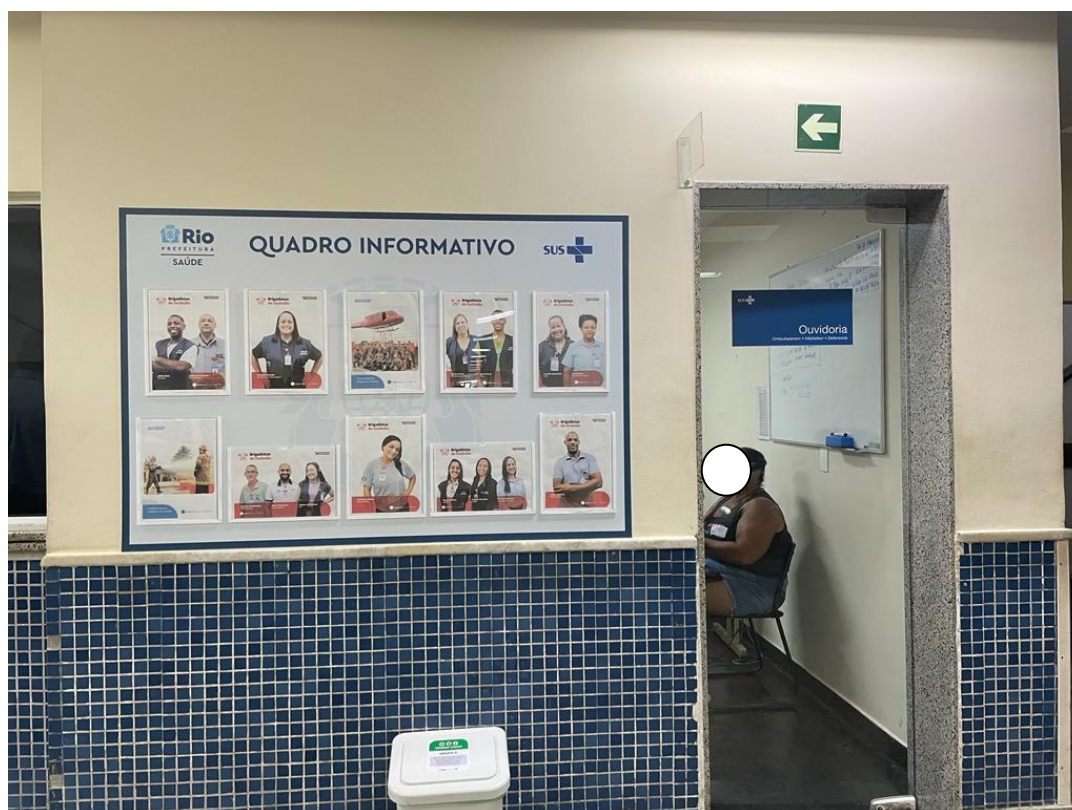


FOTO 09 – PAINEL DA ADMINISTRAÇÃO



FOTO 10 – PAINEL DA ADMINISTRAÇÃO



FOTO 11 – ACESSO AO CENTRO CIRÚRGICO



FOTO 12 – FARMÁCIA



FOTO 13 – EMERGÊNCIA ORTOPÉDICA



FOTO 14 – EMERGÊNCIA ORTOPÉDICA



FOTO 15 – RECEPÇÃO DO CER REALENGO



FOTO 16 – EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

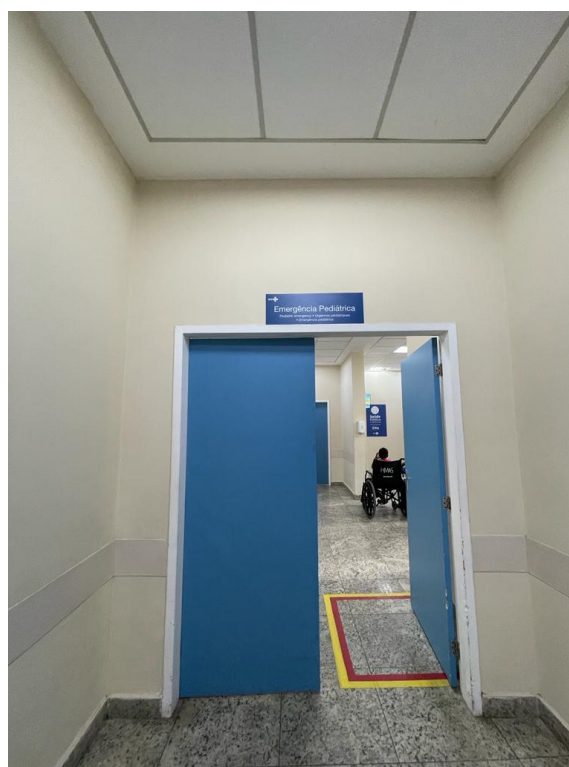


FOTO 17 – EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA



FOTO 18 – EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA





FOTO 19 – EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA



FOTO 20 – EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

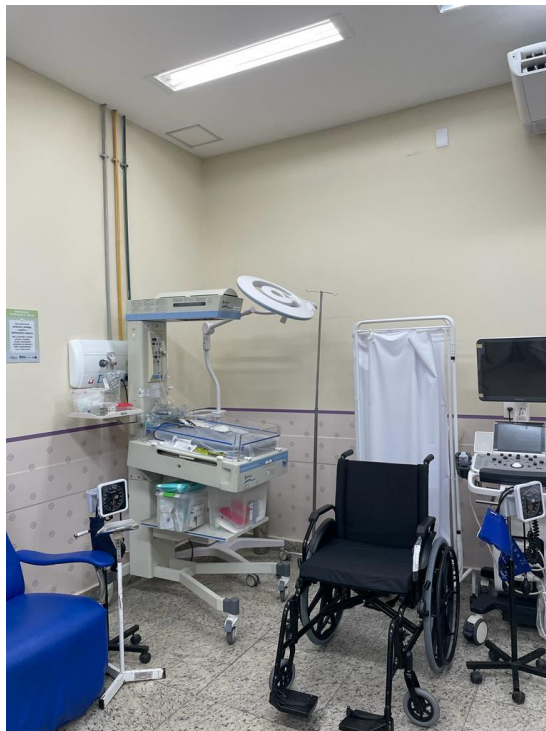


FOTO 21 – EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA



FOTO 22 – SALA DE ESPERA EMERGÊNCIA





FOTO 23 – SALA DE MEDICAÇÃO



FOTO 24 – SALA AMARELA



FOTO 25 – SALA AMARELA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 26 – SALA AMARELA



FOTO 27 – SALA AMARELA



FOTO 28 – SALA DE ESTABILIZAÇÃO IAM/AVC



FOTO 29 – ARSENAL EMERGÊNCIA



FOTO 30 – SALA VERMELHA



FOTO 31 – TRAUMA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 32 – SAÚDE MENTAL



FOTO 33 – SAÚDE MENTAL



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192

FOTO 34 – CTI ADULTO

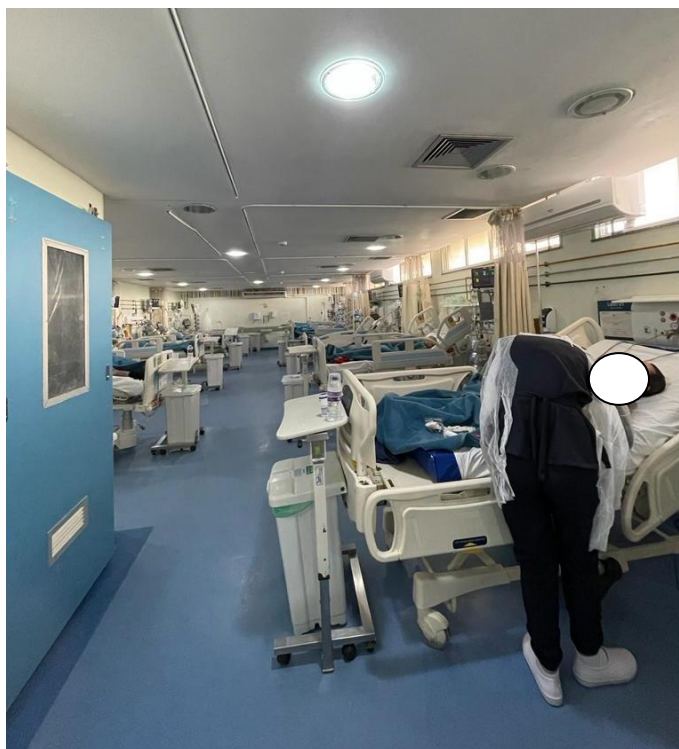


FOTO 35 – CENTRO OBSTÉTRICO



FOTO 36 – SALA DE PPP

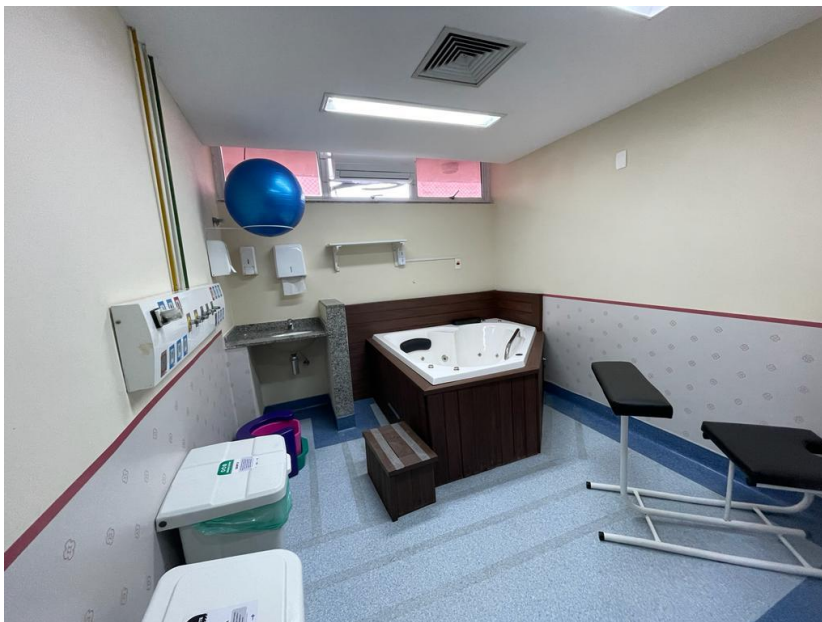


FOTO 37 – SALA DE PPP





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 38 – SALA DE PPP

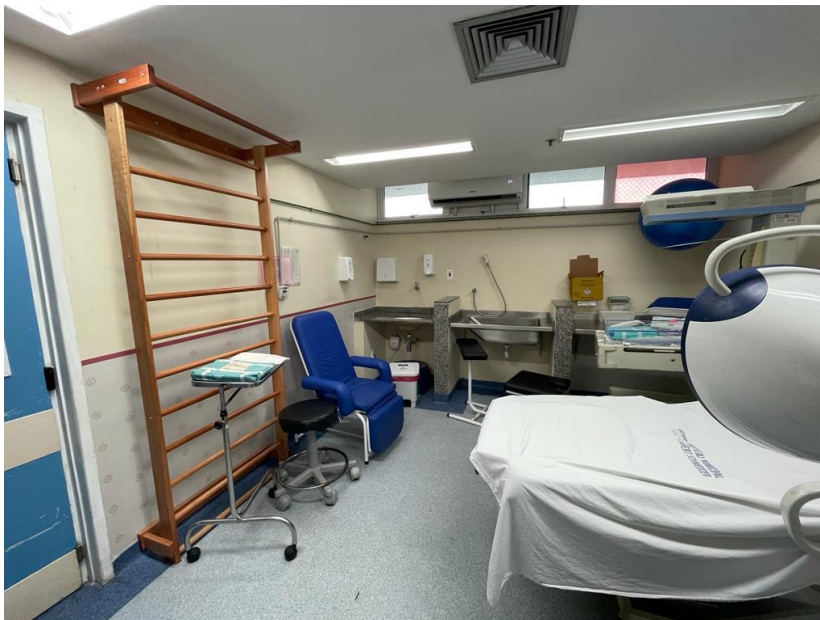


FOTO 39 – SALA DE PPP

